

**EDITAL Nº 2, DE 8 DE MARÇO DE 2024, IFRS CAMPUS VIAMÃO
SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO 2024**

ANEXO VI

RESUMO DOS PROJETOS

Sarau Cultural

Expressar conteúdo literário, musical, teatral, entre outras manifestações significativas para os(as) participantes envolvidos(as), através da oralidade, da musicalidade, expressão corporal e painel para mostra visual. De maneira geral, o sarau é uma criação social, um espaço onde a comunidade pode criar ou expressar, de maneira informal, algum tipo de arte. O Sarau atuará também como lugar de expressão e prática de idiomas estudados no IFRS Viamão, como espanhol e inglês, assim como idiomas importantes para a comunidade local, como o guarani, entre outros. Destaca-se o potencial pedagógico que as práticas do sarau trazem para a formação leitora, no âmbito do leitor literário, e para o estímulo à produção de textos que buscam esse mesmo gênero. Além disso, é possível reconhecer o sarau como um importante espaço político e desenvolvedor de autonomia e do pensamento crítico dos alunos integrantes e participantes. Durante as manifestações nos saraus, muitos dos participantes se apropriam da literatura para transmitir, denunciar ou problematizar as questões da sociedade. Os encontros costumam ter tema livre, com o objetivo de promover, informalmente, expressões artísticas como a música, dança, poesia, literatura, entre outras formas. As características da informalidade e o tema livre costumam ser motivadores para várias pessoas que atuam nos saraus. Entretanto, serão propostos também temas definidos pelo calendário acadêmico e uma homenagem a escritores(as) e artistas em cada edição do Sarau. A presente proposta envolve ações de planejamento, preparação, organização e divulgação, além de sua posterior avaliação.

Responsável Pela Ação: ALEXSANDER LEMOS FERREIRA

Trilhas ecológicas digitais e formação de educadores socioambientais: ação extensionista em uma unidade de conservação de Viamão, Rio Grande do Sul

A ação proposta envolve integração entre ensino e pesquisa. Inclui atividades alinhadas ao ensino por integrar o currículo de Educação Ambiental do 3º ano do Curso Técnico em Meio Ambiente, e à pesquisa ao demandar investigação para desenvolver uma trilha ecológica digital, envolvendo aspectos ecológicos, biológicos e de educação ambiental. Objetiva-se desenvolver uma trilha ecológica digital, tendo como base a “trilha do cervo” do RVSBP. O projeto tem como público-alvo alunos da rede pública de Viamão, abrangendo uma escola para testar a trilha ecológica digital e atividades de educação ambiental. O projeto também visa promover competência em tecnologia digital e formar educadores socioambientais. Além disso, a ação está alinhada com objetivos da Política de Extensão do IFRS e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente Educação de Qualidade e Vida Terrestre. Ela também está alinhada com políticas públicas ambientais em níveis nacional e estadual. Esta ação é uma fusão inseparável de pesquisa, ensino e extensão. No âmbito da pesquisa, adota uma abordagem qualitativa, envolvendo uma interação dinâmica entre o ambiente real (a trilha ecológica) e os estudantes, coletando dados com

observações, análise de documentos, filmagens e fotografias. No ensino e extensão, é aplicada a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos, alinhada com os temas geradores e a perspectiva freiriana. Os objetivos específicos do projeto são transformados em atividades práticas. Isso inclui caracterizar a Trilha do Cervo, criar atividades de educação ambiental on-line baseadas na trilha e formar educadores socioambientais. Também é realizado um teste prático em uma escola pública, aplicando a trilha digital. O resultado do projeto, a trilha ecológica digital, será compartilhado através de um canal no YouTube e disponibilizado para a Secretaria Municipal de Educação de Viamão e a equipe do Refúgio de Vida Silvestre do Banhado dos Pachecos. Isso permitirá uma ampla disseminação do produto de extensão.

Responsável Pela Ação: IURY DE ALMEIDA ACCORDI

Nosso Campus! Ação de extensão para divulgação do Campus Viamão do IFRS

A divulgação do Campus Viamão entre as comunidades carentes que compõem o vasto território do município é um desafio a ser enfrentado. Nesse sentido, propõe-se estratégias de prospecção e busca ativa de potenciais alunos de ensino médio e superior para o Campus, desenvolvidas em ações de extensão que envolvam o diálogo com a sociedade e se articulem com o protagonismo discente e às políticas institucionais relacionadas ao tema. Nesse contexto, surge o projeto de extensão 'Nosso Campus!', objetivando divulgar o Campus Viamão junto à comunidade externa, com foco especial em escolas com nono ano do Ensino Fundamental e terceiro ano do Ensino Médio na cidade de Viamão. As atividades serão realizadas de acordo com os objetivos específicos propostos: realizar visitas a turmas de 9ºs anos do E.F. e 3º anos do E.M. em escolas das redes públicas estadual e municipal de Viamão, de modo a divulgar a estrutura e os cursos oferecidos pelo Campus Viamão do IFRS; proporcionar visitas guiadas ao Campus Viamão a turmas de 9ºs anos do E.F. e 3º anos do E.M. de escolas das redes públicas estadual e municipal de Viamão, para apresentar a estrutura e os cursos oferecidos pelo Campus Viamão do IFRS; participar em eventos públicos, como feiras, desfiles, eventos esportivos e festas para divulgar o Campus Viamão e as oportunidades oferecidas por ele; e divulgar o processo seletivo do Campus Viamão do IFRS em locais considerados estratégicos, como prédios de instituições públicas, paradas de ônibus, ônibus de circulação municipal e intermunicipal.

Responsável Pela Ação: ANDREIA MARIA AMBRÓSIO DE SOUZA ACCORDI

Laboratório de rochas, minerais e solos

O estudo das rochas, minerais e solos está presente em todos os níveis de ensino. No ensino fundamental, são trabalhadas principalmente na disciplina de Ciências no 6º ano. No Campus Viamão esses conteúdos são ministrados nas disciplinas de Fundamentos de geologia e solos no curso de Tecnologia de Gestão Ambiental, na disciplina de Geografia e na disciplina de Solos e gerenciamentos de resíduos no curso Técnico em Meio Ambiente. No laboratório de ciências existem muitas amostras de rochas, minerais e solos coletadas em aulas práticas e doadas por professores e alunos. Atualmente, estas amostras estão armazenadas em caixas de papelão, sem nenhum tipo de identificação ou ordenamento. Por conta desta carência de identificação, professores e alunos desconhecem o acervo

litológico que tem um grande potencial como recurso didático, bastando, para isso, que ele seja corretamente identificado, ordenado e gerenciado. Por isso, objetiva-se criar o “Laboratório de rochas, minerais e solos”. Além disso, montar uma experimentoteca de solos. O laboratório e a experimentoteca vão estar à disposição das escolas do município mediante prévio agendamento para visitação e realização de aulas práticas. O espaço também será usado para as aulas de Química, Física e Geografia.

Responsável Pela Ação: CLAUDIO HENRIQUE KRAY

LIBRAS: PRÁTICA E INCLUSÃO

O presente curso de ensino intitulado Libras:Prática e Inclusão para comunidade em geral, alunos e servidores, ofertado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, NAPNE, tem o objetivo de promover a acessibilidade entre alunos surdos e ouvintes do IFRS Viamão, além de docentes e técnicos administrativos atuantes no Campus, através do ensino da Língua Brasileira de Sinais, a Libras. Com isso, estima-se que os docentes possam usufruir desse aprendizado para uma melhor comunicação com os alunos surdos, a fim de mediar, instruir e acolher a comunidade surda ingressa no Câmpus e também envolvendo ações de inclusão e acessibilidade

Responsável Pela Ação: MARIA DE FATIMA NORA LOPES

IFRS Contribui 2024

A proposta visa seguir assessorando a gestão de organizações, contribuindo para o aprimoramento dos arranjos produtivos locais, como tem feito desde de 2020. Entre 2020 e 2023 foram recebidas mais de 100 demandas de empreendimentos de Viamão e de outros municípios onde o IFRS está presente. O projeto surgiu após o início da pandemia em março de 2020 e em 2023, ainda no esteio do período pandêmico, muitas organizações ainda precisam de ajuda para se reinventar diariamente. Portanto, o projeto visa alinhar o conhecimento da área de gestão do IF com essa necessidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua, colaborando na construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. O projeto visa prestar assessoria organizacional a partir de equipes multidisciplinares que desenvolverão propostas para a interação entre a sociedade e os campi do IFRS. O Campus Viamão, bem como outros campi do IFRS que atuam em conjunto, possuem no eixo de Gestão e Negócios profissionais capacitados nas distintas áreas da Administração, tais como: Gestão de Pessoas, Marketing, Finanças, Cooperativismo, Operações e Serviços que podem atuar em sinergia para prestar assessoria na área de gestão e com isso colaborar para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Responsável Pela Ação: NILO BARCELOS ALVES

Fortalecendo mulheres para a gestão de hortas comunitárias agroecológicas em territórios de periferia do município de Viamão

No ano de 2023 o IFRS Campus Viamão promoveu um curso de formação continuada de 150 horas em Formação de lideranças para a gestão coletiva de hortas comunitárias agroecológicas para quarenta mulheres moradoras de quatro territórios de Viamão: Morro Aparecida, Bairro Tarumã, Bairro Santa Isabel e Quilombo Peixoto dos Botinhas. O curso seguiu a metodologia de acesso, permanência e êxito do programa Mulheres Mil e contou com financiamento extra-orçamentário para sua realização na modalidade presencial e na modalidade que nomeamos de “tempo comunidade” (metodologia originada na pedagogia da alternância). As atividades do tempo comunidade nos territórios de moradia das mulheres estudantes oportunizaram a constituição de hortas comunitárias em cooperação com entidades parceiras. Atualmente as estudantes egressas do curso vêm atuando nas hortas comunitárias nos territórios acima mencionados. A proposta deste projeto visa dar continuidade à ação realizada em 2023 com o objetivo de acompanhar as mulheres egressas do curso FIC nas hortas implementadas. Dentre as ações propostas pelo projeto estão a oferta de formação continuada em agroecologia (palestras, dias de campo, oficinas e seminário), assessoria técnica para o manejo das hortas e compostagem, oficinas de geração de renda e de segurança alimentar e nutricional, bem como a viabilidade de ações importantes no contexto das hortas comunitárias, tais como os mutirões de trabalho para o plantio, colheita, processamento e comercialização.

Responsável Pela Ação: MILENA SILVESTER QUADROS

Fomento às ações das comunidades quilombolas de Viamão

O projeto visa promover diferentes vias de ações em Comunidades reconhecidas e certificadas pela Fundação Cultural Palmares como remanescentes de quilombo no município de Viamão (Comunidades Quilombolas Anastácia, Cantão das Lombas e Peixoto dos Botinhas). Partindo de um olhar sensível de modo a considerar as necessidades e as exigências destas famílias vinculadas ao passado escravista e que atualmente vivem em territórios de conflito fundiário, intenciona-se promover atividades que permitam a troca de saberes e experiências entre o Instituto Federal (Campus Viamão) e estas Comunidades. Planeja-se a realização de oficinas para a troca de saberes sobre receitas caseiras para uso de plantas alimentícias e medicinais, produção de mudas, manejo do solo e compostagem, agroecologia, experiências em gestão de hortas comunitárias e fortalecimentos dos projetos locais de turismo rural em territórios quilombolas. Em decorrência da execução deste projeto em anos anteriores (2022 e 2023), foi criado o Fórum das Comunidades Quilombolas do município de Viamão, com a integração de entidades importantes para o avanço da causa quilombola, são elas: Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra (CODENE); Instituto de Assessoria às Comunidades Remanescentes de Quilombos (IACOREQ); Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Sul; Instituto Federal (Campus Viamão); Assentamento rural Filhos de Sepé (Viamão); EMATER; além de representações do poder legislativo estadual e municipal. Outra linha de ação do projeto, portanto, também é a organização coletiva e política dos povos quilombolas de Viamão através do fortalecimento de redes de apoio a estas comunidades. Também como consequência da execução deste projeto em anos anteriores (2021, 2022 e 2023), realizou-se um diagnóstico das demandas de cada comunidade. Em linhas muito gerais, realizamos algumas considerações a respeito das especificidades de cada comunidade: Dentre as inúmeras necessidades, a Comunidade quilombola Anastácia demanda o apoio às ações de turismo rural na comunidade tendo em

vista sua localização junto às margens do Gravataí na área que engloba a Área de Preservação Ambiental (APA) do Banhado Grande. Apesar do potencial, a comunidade encontra-se desassistida pelo poder público e reivindica atenção na construção e estímulo ao turismo rural na comunidade. Dentre as inúmeras necessidades, a Comunidade quilombola Cantão das Lombas (situada em uma área rural que atualmente encontra-se em litígio com fazendeiro lindeiro que vem dificultando o processo de regularização fundiária da comunidade) apresenta uma demanda por recomposição da coletividade gestora da comunidade. Além disso, em virtude da localização da comunidade, as famílias reivindicam apoio para o incremento dos sistemas de cultivo agroflorestais desenvolvido na comunidade. Dentre as inúmeras necessidades, a Comunidade quilombola Peixoto dos Botinha demanda o incentivo a construção de horta comunitária com o intuito de estimular o pertencimento das mulheres, jovens e anciãos na sede da associação quilombola, bem como desenvolver princípios de segurança alimentar e nutricional no contexto da comunidade. As ações do projeto para o ano de 2024 serão desenvolvidas com base nas necessidades e demandas das comunidades. Em vista disto, o projeto sustenta uma metodologia aberta e fluída capaz de compor com as circunstâncias e eventualidades decorrentes da interação com as comunidades quilombolas ao longo de sua implementação.

Responsável Pela Ação: MILENA SILVESTER QUADROS